

Inteligência, ousadia, questionamento de regras e uso de calças compridas, eram considerados chocantes no início do século XX.

Você vestiu calças para ir a uma palestra e foi proibida de entrar.

Fique uma rodada sem jogar.

“Nada anuncia mais problemas que uma mulher de calças”.

Isto se ouvia na década de 1930 pelos corredores da universidade em que estudou Barbara McClintock. Ela era muito inteligente, determinada, auto-confiante e... usava calças!

Conheça essa cientista e convide todas as jogadoras a se unirem no enfrentamento a preconceitos.

Todos avançam 1 casa.

No início do século XX, mulheres cientistas faziam avanços, mas não tinham permissão para publicar artigos científicos contando suas descobertas.

Você está quebrando a cabeça pensando de que forma poderá comunicar ao mundo seus achados.

Fique uma rodada sem jogar.

O que é isso? De onde veio? Como será que funciona? Como eu posso ajudar?

Perguntas sobre o mundo são feitas por homens e mulheres desde o começo da humanidade, mas as oportunidades para explorar as respostas nem sempre foram iguais para elas e eles.

Você desanimou na busca e outros responderam as suas perguntas.

Volte 1 casa.

Muitas vezes, mulheres publicaram artigos científicos usando pseudônimos, para não serem descartadas pelo nome feminino.

Todos voltam 1 casa.

Houve um tempo em que as mulheres cientistas trabalharam apenas pelo amor ao aprendizado, sem serem pagas por seu trabalho.

Todos voltam 1 casa.

Cumprir prazos e publicar em revistas científicas são coisas exigidas a todos os cientistas. Mas ser responsável por cuidar dos idosos ou filhos pequenos na família, pode interferir nesse desempenho das mulheres cientistas.

Peça ajuda! Conheça uma cientista.

Jogue novamente.

Cada vez que os outros duvidavam da capacidade delas, as mulheres cientistas tinham que acreditar em si mesmas. Isto não é coisa do passado, e acontece em alguns ambientes até hoje.

Você acredita que você e suas colegas são excelentes profissionais. Conheça uma cientista para se inspirar.

Todos avançam 1 casa.

Por volta de cem anos atrás, as mulheres não tinham permissão sequer para entrar no prédio da universidade!

Fique uma rodada sem jogar.

Algumas cientistas tinham que fazer seus experimentos em porões pequenos e úmidos porque não podiam entrar nos laboratórios. Marie Curie descobriu a radioatividade assim, trabalhando com elementos radioativos em um porão. Era tão perigoso adoecer nessas condições! Ainda assim, ela ganhou 2 prêmios Nobel por suas descobertas.

Conheça Lise Meitner, que também pesquisava em um porão.

Avance 2 casas.

Quando as mulheres eram permitidas de frequentar a universidade, às vezes eram obrigadas a assistir as aulas atrás de um biombo para “não distrair seus colegas”.

Florence Bascom assistia aulas no curso de Geologia atrás de um biombo na universidade. Isto não a impediu de se tornar doutora e ser a primeira mulher a trabalhar no Serviço Geológico dos Estados Unidos.

Jogue novamente.

As melhores ferramentas das mulheres cientistas do passado eram criatividade, persistência e amor pela descoberta.

Ainda hoje, essas qualidades movem mulheres na trilha da ciência.

Todos avançam 1 casa.

Ainda hoje, poucas cientistas mulheres assumem cargos de poder, ficando essas posições em grande parte para homens.

Fique uma rodada sem jogar.

Os cuidados com a casa e a família ainda hoje são, muitas vezes, vistos como responsabilidades apenas da mulher.

Isto sobrecarrega as mulheres, diminuindo o tempo que podem dedicar ao desenvolvimento científico.

Você se cercou de muitas pessoas em sua rede de apoio que dividem tarefas com você. Isso favoreceu a todas.

Todos avançam 1 casa.

Algumas vezes, as mulheres cientistas se sentem como se fossem transparentes, sendo interrompidas em suas falas por seus colegas, ou não sendo ouvidas no que têm a dizer.

Nada disto não foi suficiente para fazer você desistir.

Jogue novamente.

No início do século 20 (anos 1910) mulheres eram proibidas de acessar laboratórios, salas de estudos e auditórios do lugar em que estudavam ou trabalhavam. Estes espaços eram reservados apenas para pesquisadores homens.

Peça ajuda a uma cientista que superou esta questão. Retire uma carta de uma cientista famosa e conheça seus feitos.

Avance 1 casa.

Não raras vezes um prêmio Nobel era dado a um homem, por uma descoberta realizada por uma mulher.

Houve vezes também em que homens e mulheres fizeram juntos a descoberta e apenas os homens foram reconhecidos e receberam a premiação.

Conheça Rosalind Yallow, que deveria ter recebido um Nobel, porém colegas espiaram e copiaram seu trabalho, ganhando eles o prêmio.

Volte 1 casa

Mulheres que praticavam curas na Idade Média muitas vezes foram tidas como bruxas e condenadas a queimar nas fogueiras.

O preconceito atrasa a vida das pessoas e a evolução da ciência, além de prejudicar o indivíduo.

Todos voltam 1 casa

“Mulher que estuda demais não se casa”.
Ainda se ouve isto nos dias de hoje.

Você estuda demais e vai se casar. Trabalho em colaboração é mais produtivo.

Todos avançam 1 casa.

“Oi! É esta a turma de engenharia da computação?”
Resposta dos colegas de sala: “sim, mas a sala não é sua. Você não tem louça para lavar em casa?”

Medieval, não?

Não chore, não desanime, incentive outras mulheres a entrar na mesma sala.

Todos avançam 1 casa.

Uma mulher que se arruma e gosta de se maquiar, exercitar e falar de assuntos variados ainda hoje é muitas vezes vista pelos colegas como alguém sem inteligência.

É possível ser a mais bela do mundo, ter uma estrela na calçada da fama e ser uma inventora genial. Conheça Hedy Lamarr.

Todos avançam 1 casa.

Em uma reunião científica, ainda hoje às vezes o assunto falado por uma mulher é ignorado, e, se o mesmo assunto é repetido, por um homem o tema citado por ambos é discutido.

Fique 1 rodada sem jogar.

Já foi dito por cientistas da época que a radioatividade era coisa que deveria ser estudada por mulher porque, como não existia, era “coisa de mulher”.

Conheça Marie Curie, que, não só provou a existência da radioatividade, mas também foi a primeira pessoa a ter recebido 2 prêmios Nobel em categorias diferentes (Física e Química)!

Todos avançam 1 casa.

O Instituto de Pesquisas da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura (Unesco) aponta que 28% dos pesquisadores do mundo são mulheres.

Pesquisa deve ser feita pela humanidade – homens e mulheres.

Todos avançam 1 casa.

A produtividade das mulheres cientistas é medida, entre outras coisas, pelas publicações de seus trabalhos em revistas científicas.

Mulheres que ganharam bebês têm, por lei, direito a licença-maternidade, porém, esse tempo sem publicar prejudica sua avaliação como cientista.

Fique uma rodada sem jogar.

A participação em congressos é importante para atualização das mulheres cientistas e para exibição de seus trabalhos. Com bebês recém-nascidos, em aleitamento, ou com filhos pequenos, esta participação se torna muito difícil.

Você formou uma rede de apoio com outras pessoas, que olham as crianças enquanto as mães fazem suas exposições no evento.

Todos avançam 1 casa.

Nas faculdades de Medicina, muitas vezes não era permitido às alunas assistir as aulas porque elas não poderiam ver um corpo nu diante dos homens.

Você se juntou a outras colegas, estudaram apenas pelos livros e passaram em todas as provas.

Todas avançam 1 casa.

Para mulheres nunca foi fácil encontrar seu espaço na ciência. Porém, se a mulher for negra ou indígena, as dificuldades encontradas para se tornar cientista são ainda maiores.

Em um espaço em que só deveria importar a capacidade de produzir conhecimento, é triste que gênero e raça ainda sejam empecilhos.

Todos voltam 1 casa.

A porcentagem de mulheres negras (pretas e pardas) doutoras, professoras de programa de pós graduação, é inferior a 3% do total de doutores no Brasil, segundo pesquisa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Quanto mais dificultam o seu caminho, mais vontade você tem de fazer dar certo o seu sonho. Conheça uma cientista negra!

Todos avançam uma casa.

Assédio, moral e sexual, há em todas as áreas, e causa muito mal às pessoas. Na ciência não é diferente. Muitas mulheres desistem da sua carreira científica como consequência de assédios sofridos no trabalho.

Todos voltam 1 casa.

Houve um tempo, não tão distante, em que não era permitido o acesso a mulheres em palestras e debates científicos. Às vezes, elas podiam entrar, mas deviam ficar nos fundos, onde não conseguiam ver e ouvir muito bem o palestrante.

Conheça Rosalyn Yalow, que se pendurou nas vigas de um auditório cheio para ouvir a palestra de um físico. Detalhe: mais tarde ela ganhou o prêmio Nobel em Física!

Avance 1 casa.

Com a afirmação de que lugar de mulher é em casa, onde deve se responsabilizar pela família e pelo lar, as mulheres não eram aceitas no mundo científico.

Conheça Lilian Gilbreth, que fez de sua cozinha o lugar de seus experimentos, de onde nasceram tantas invenções que utilizamos até hoje!

Todos avançam 1 casa.

Há ainda quem acredite que os homens são geneticamente mais aptos para a carreira científica.

Era uma vez uma mãe que lia para sua filha criança contos de fadas em que os heróis usavam o cérebro. Adulta, ela se tornou uma neurocientista que ganhou um prêmio Nobel!

Conheça May-Britt Moser e avance uma casa.

Diante dos empecilhos enfrentados pelas mulheres na carreira científica, a persistência e a autoconfiança são elementos que podem levá-las até a lua.

“Alô Céu! Tire o chapéu que eu estou a caminho!” foi o grito de uma mulher enquanto subia para o espaço! Conheça Valentina Tereshkova.

Jogue novamente.

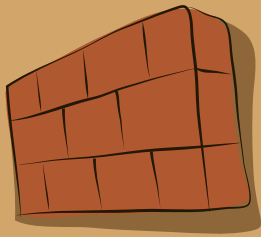
Na Idade Média (sec. V-XV), as mulheres eram consideradas mentalmente incapazes de desenvolver uma posição de autoridade. Apenas às freiras, nos conventos, era permitido o estudo.

Fique uma rodada sem jogar.

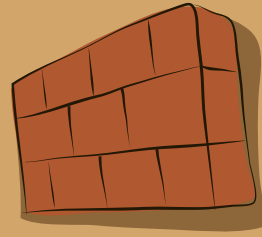
As ideias sobre gênero e inteligência se formam no início da escolarização, quando ainda crianças começam a acreditar que inteligência está associada aos homens. Isto pode afastar as meninas das carreiras em ciência e engenharia.

Inteligência é do ser humano. Estudo exige de qualquer pessoa esforço e dedicação. Homens e mulheres são igualmente capazes de aprender.

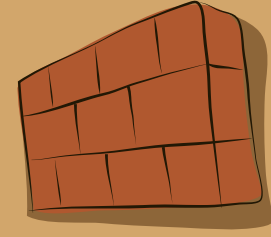
Todos avançam 1 casa.



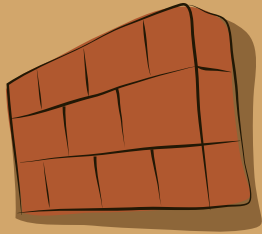
Obstáculo



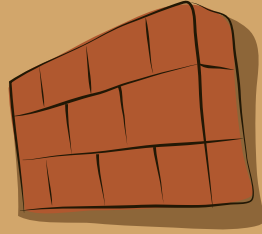
Obstáculo



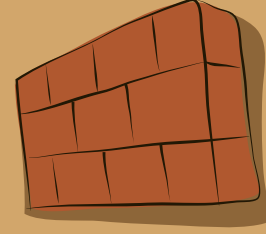
Obstáculo



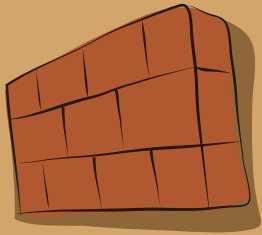
Obstáculo



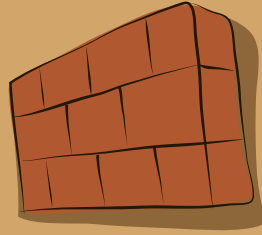
Obstáculo



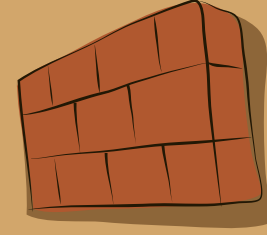
Obstáculo



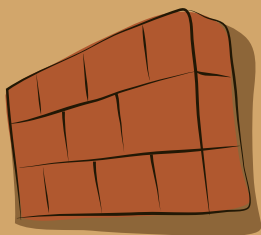
Obstáculo



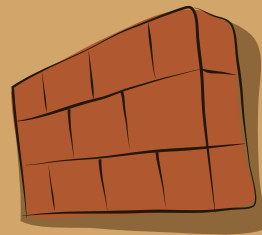
Obstáculo



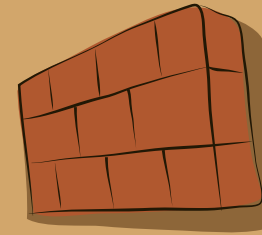
Obstáculo



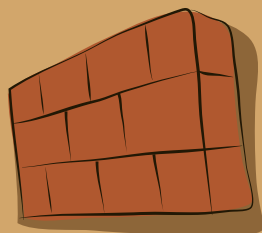
Obstáculo



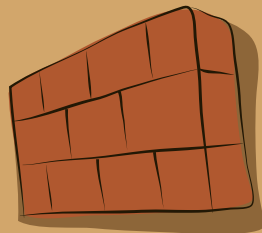
Obstáculo



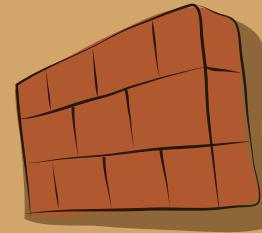
Obstáculo



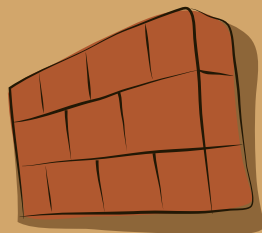
Obstáculo



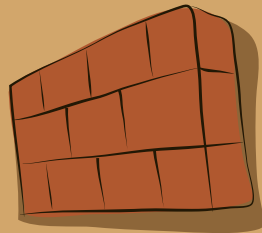
Obstáculo



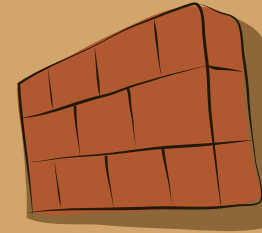
Obstáculo



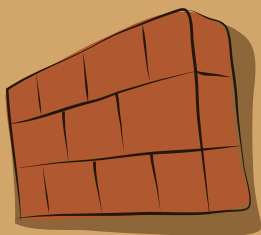
Obstáculo



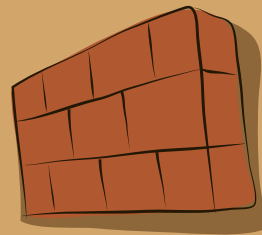
Obstáculo



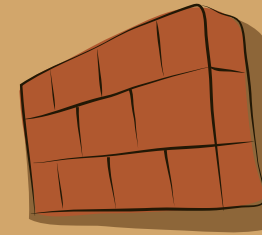
Obstáculo



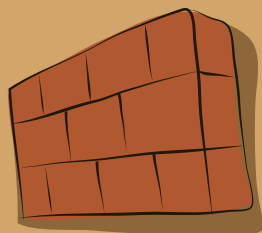
Obstáculo



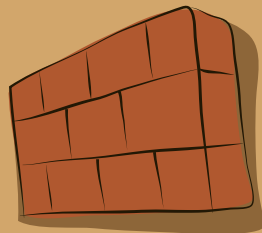
Obstáculo



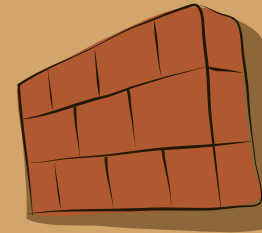
Obstáculo



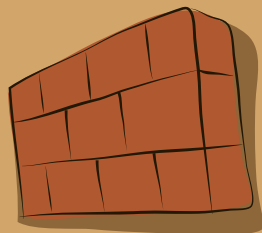
Obstáculo



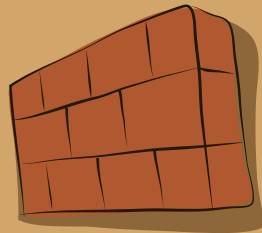
Obstáculo



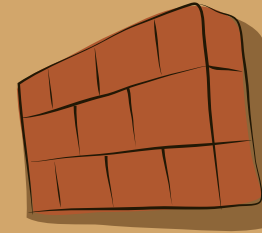
Obstáculo



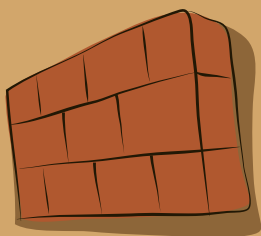
Obstáculo



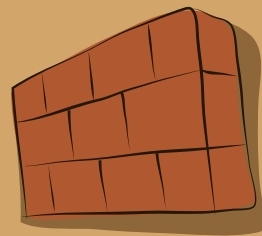
Obstáculo



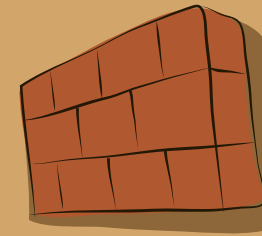
Obstáculo



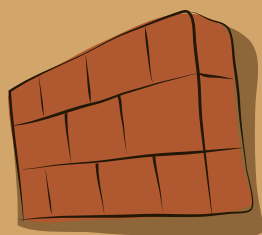
Obstáculo



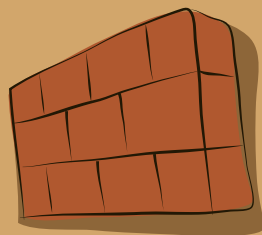
Obstáculo



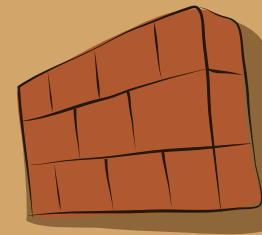
Obstáculo



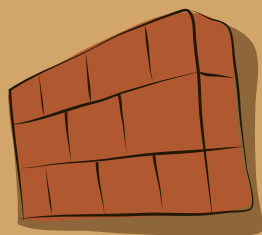
Obstáculo



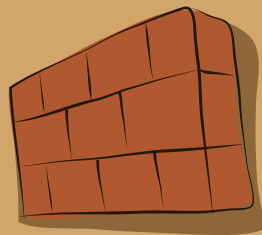
Obstáculo



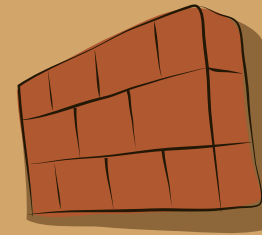
Obstáculo



Obstáculo



Obstáculo



Obstáculo